



ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS ALUNOS DO LICEU DA HORTA



Assembleia Regional *apoia estudo do republicanismo*



O empenhamento da Assembleia Regional no programa mais relevante das comemorações dos 150 anos do Liceu da Horta – a **reavaliação do tempo e da obra de Manuel de Arriaga** – é certamente motivado por uma ampla visão política. De facto, está em causa a ligação implícita à história do republicanismo em Portugal.

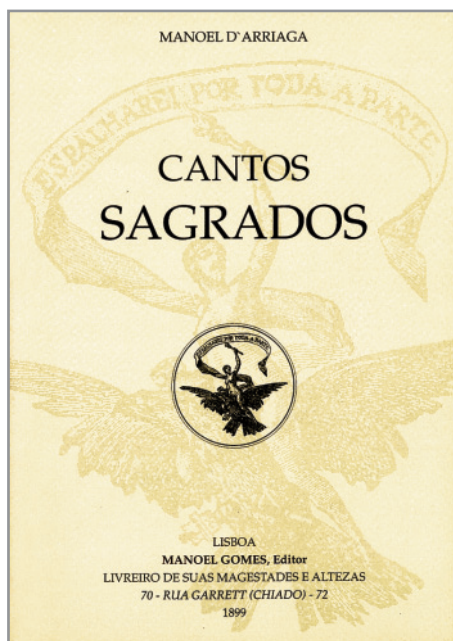
Neste sentido, são eloquentes as palavras do Presidente da Assembleia na Sessão realizada no Centro do Mar – antiga fábrica da baleia do Faial (14-5-2002) – *«É com orgulho que nos associamos a este momento de homenagem a Manuel de Arriaga, através da reedição da sua obra poética **Cantos Sagrados**, patrocinada pela Assembleia Legislativa Regional dos Açores, após decisão unânime da Mesa»*. Sintomática é também a referência à *«figura impoluta de reserva republicana»* e à *«personalidade que está na génese ... da primeira experiência democrática em Portugal»*. O Presidente abordou ainda *«o envolvimento da Assembleia nesta e noutras iniciativas de cariz histórico e científico, destinadas a resgatar o pensamento e a obra deste ilustre açoreano»*. Acrescentou que

«o facto da Assembleia estar sediada na ilha que viu nascer Arriaga confere um particular simbolismo a essa participação e apoio».

Por seu lado, os académicos convidados foram esclarecedores. Sérgio Campos Matos, da Universidade de Lisboa, sobre a relevância histórica e política do arquivo particular do 1.º Presidente da República (só agora estudado). José Luís Brandão da Luz, da Universidade dos Açores, sobre a acção reformadora de Manuel de Arriaga a partir dos ideais de verdade e justiça.

A reedição de **Cantos Sagrados** é para a Associação dos Antigos Alunos um **acto simbólico**. Assinala o lançamento do projecto sobre *«a figura esquecida, o património disperso e a interpretação histórica incompleta»*. **Acto simbólico** ainda por se tratar de uma **obra-reliquia**, com a Casa-Museu no horizonte, justificada pela vasta iconografia da República que evoca Manuel de Arriaga. Fernando Menezes concluiu a sua intervenção afirmando *«honra lhe seja feita como agora aqui acontece. Os Açoreanos agradecem, a ilha do Faial orgulha-se e*

saúda vivamente a iniciativa em boa hora lançada pela Associação dos Antigos Alunos do Liceu da Horta».



A PENSAR NAS NOVAS GERAÇÕES



Está sobre a mesa o balanço de mais um ciclo de vida da nossa Associação (vide pag. 2). Certamente vai motivar a questão recorrente de se interrogar a adequação dos objectivos prosseguidos.

Para este efeito, a reedição de **Cantos Sagrados** deu um contributo relevante. Vejamos porquê.

Manoel d'Arriaga foi designado patrono do liceu da Horta em 1918, pelo decreto n.º 4407 de 12 de Junho. Entendeu o Governo da altura que a toponímia dos estabelecimentos de ensino secundário, assente em «filhos ilustres», «constituía para os educandos perene sugestão de virtudes cívicas e morais e o reconhecimento de sólidos valores intelectuais».

Parece, assim, natural, que os Antigos Alunos se empenhem no estudo do patrono do seu liceu. Principalmente, quando descobrem a existência de lacunas historiográficas. Fazem, deste modo, da capacidade para indagar a História, mais um propósito da Associação. Sobretudo, **a pensar nas novas gerações**.

Novas gerações, aliás, a quem, em 1899, **Manoel d'Arriaga** dedicou **Cantos Sagrados**.

Novas gerações, para quem, agora, a Associação sugere um projecto educativo, destinado a elucidar o carácter «romântico, altruísta, íntegro e crente» do patrono da sua Escola actual.

A ASSOCIAÇÃO NOS ÚLTIMOS DOIS ANOS

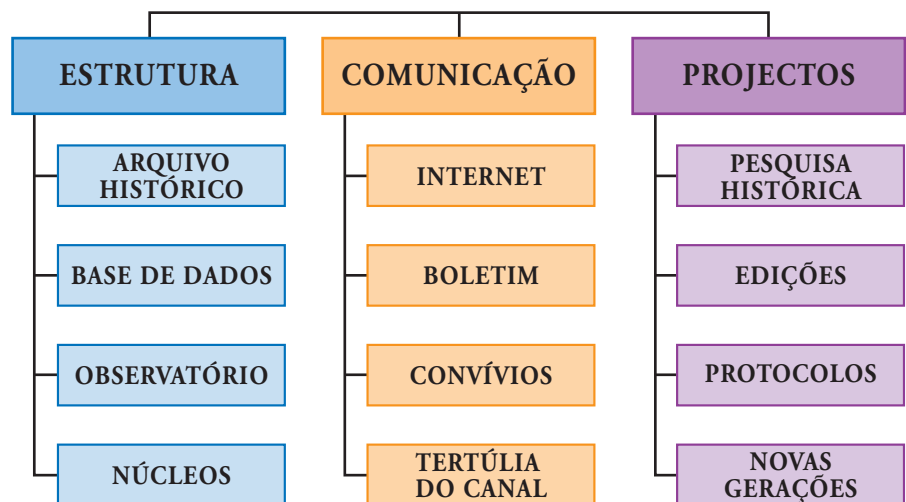


Do Relatório do mandato 2000-2002 submetido à Assembleia Geral é aqui apresentado um breve resumo. Apesar da notícia de cada actividade ter sido incluída nos boletins, contudo, as dificuldades na divulgação aconselham esta recordatória para uma avaliação global (o relatório completo poderá ser enviado aos Antigos Alunos que o desejarem).

As grandes linhas de orientação integram o quadro que ao lado se indica.

ESTRUTURA – Realizado um grande esforço para dotar a Associação de elementos de suporte aos objectivos e actividades. O **Arquivo do Liceu** foi objecto de trabalho especializado por uma técnica que produziu um relatório sobre a recuperação e reorganização. Criada uma **base de dados** onde foram introduzidos todos os professores, funcionários e 7.600 alunos. Desenvolvido um **Observatório** na linha de **quem é quem** com registos biográficos (iniciado com o currículo de Frederico Machado). Promovida a ideia de regionalização da Associação e a criação de núcleos (iniciado nas ilhas dos Açores, nos EUA – Costa Leste e Califórnia e em Coimbra).

COMUNICAÇÃO – Constituiu um dos principais objectivos, enquanto processo de informação e de mobilização. Criada uma **página na Internet** (aaalhorta.no.sapo.pt). Publicado o **Boletim** (2 números por ano com 1.500 exemplares por edição). Dada continuidade aos convívios «fixos» – aniversário, piquenique de S. João e encontros de Verão no Faial e no Pico; iniciados os convívios de S. Martinho, assalto de Carnaval e acompanhados convívios da iniciativa de grupos de Antigos Alunos (nos Açores, no Continente e nos EUA). Lançada a **Tertúlia do Canal** como espaço de debate.



PROJECTOS – Dada grande atenção à **pesquisa histórica** (procura de fontes, recolhas e estudos) sobre a história do Liceu e as estórias próprias de cada geração. Iniciada a preparação de publicações. Lançado um trabalho sobre os Reitores e distribuída a relação de todos os professores. Reeditado **Cantos Sagrados** de Manuel de Arriaga. Celebrados protocolos com o Instituto Histórico da Educação, a Escola Secundária e a Casa do Triângulo (S. Miguel); preparados regimes de cooperação com a Casa dos Açores de Lisboa, o Museu da Horta, o Centro de História da Universidade Clássica de Lisboa e a Câmara da Horta. Para as **novas gerações** prosseguida a atribuição do Prémio Liceu da Horta (patrocínio do Montepio Geral) e realizadas diligências para a mobilização dos mais novos.

COMEMORAÇÕES DOS 150 ANOS – Lançada a medalha comemorativa. Emitido um carimbo dos CTT. Realizada uma exposição fotográfica pelo Núcleo do Faial (apresentada também em Lisboa, Loures, New Bedford e

S. José na Califórnia). Preparado o 1.º volume da História do Liceu. Organizado o projecto sobre Manuel de Arriaga. Efectuado o cruzeiro Viagem da Saudade (Madeira e Açores). Feita a divulgação em vários órgãos da comunicação social.

REFLEXÃO FINAL – As análises mais relevantes do fim de mandato dirigem-se ao volume e importância das iniciativas, bem como à imagem criada pela Associação. Aqui os indicadores parecem ser positivos. No entanto, existem áreas em que subsistem reservas. A mais importante é sobre a identidade e o âmbito da Associação. Finalidade prioritária com os convívios? Objectivos de ordem social? Atenção à pesquisa e preservação do património histórico? Que opções e prioridades? Do lado das preocupações estão as dificuldades de mobilização, a escassez de associados e de pagamento de cotas, a falta de apoio logístico e as dificuldades de espaço próprio. Cabe aqui uma nota de reconhecimento pelo apoio da Casa dos Açores de Lisboa, onde a Associação tem a sua sede.

ANTIGOS ALUNOS QUE SE DESTACAM



Norberto Rosa



Norberto Emílio Sequeira da Rosa, natural das Lages do Pico (03/04/1955), é o actual Secretário de Estado do Orçamento do Governo da República. Licenciou-se em Economia na Universidade Técnica de Lisboa, com 16 valores (1977), sendo convidado desde logo a leccionar na Escola onde se formou (Instituto Superior de Economia), até 1993, na área da Econometria. De 1980 a 1988 foi Técnico de Estudos de Economia e Estatística do Banco de Portugal, de 1989 a 1992 Subdirector-Geral da Contabilidade Pública e de 1993 a 1995 Secretário de Estado do Orçamento. Desde 1996 era Director Adjunto de Supervisão

Bancária no Banco de Portugal com responsabilidade sobre todas as instituições do Sistema Financeiro Português. Representou Portugal em várias missões internacionais e é autor de vários estudos, com destaque para um modelo macro-económico para a economia portuguesa.

Norberto Rosa é Antigo Aluno do Liceu da Horta, que frequentou de 1968 a 1972, tendo sido sempre distinguido com o prémio de melhor aluno. Desde a fundação da nossa Associação até à sua entrada para o Governo foi o Presidente do Conselho Fiscal.

CORPOS SOCIAIS mandato 2002/2004

Assembleia Geral

Manuel Meirinho
José Bulcão
Vitor Simas

Direcção

Henrique Barreiros
Aurélio Machado
Manuel Forjaz
José Maria Duarte
Eduardina Rocha

Conselho Fiscal

Waldemar Porto
F. Machado Joaquim
Raul Rocha

DIA DA ESCOLA



Foto da esquerda: Mesa da Sessão Solene. Da esq. para a dir. Manuel Meirinho, Eduardo Bicudo (Associação de Pais), João Castro (Vice-Presidente da Câmara), Fernando Menezes (Presidente da Assembleia Regional), Ilda Frayão (Presidente do Conselho Directivo, no uso da palavra), Álvaro de Menezes (Secretário Regional), Natália Costa Pereira (Pres. da Assembleia de Escola), Henrique Barreiros (Associação de Antigos Alunos) e Nuno Botelho (Pres. da Associação de Estudantes). Foto da direita: Aspecto da assistência na sessão.



Manuel Meirinho
discursando



Fernando Machado Soares
cantando Fados de Coimbra



Tradicional foto de família dos Professores no Dia da Escola



No dia 15 de Maio realizou-se no «ginásio do Liceu» a habitual sessão solene do Dia da Escola Secundária Dr. Manuel de Arriaga que, desde o ano passado, tem vindo a integrar o ciclo de comemorações dos 150 anos. A sessão foi aberta pela Presidente do Conselho Directivo, Dra. Ilda Frayão e encerrada pelo Secretário Regional da Educação, Dr. Álvaro de Menezes. O orador convidado foi o Professor Doutor Manuel Meirinho, Presidente da Assembleia Geral da Associação de Antigos Alunos. Nesta sessão foi ainda distribuído o Prémio Liceu da Horta.

O momento cultural foi preenchido com Fados de Coimbra interpretados pelo Dr. Machado Soares, natural de S. Roque do Pico. Frequentou o Liceu da Horta a partir de 1939, terminando o 7.º ano no Liceu de Ponta Delgada. Licenciou-se em Direito na Universidade de Coimbra, tendo seguido a carreira da magistratura. Jubilou-se como Juiz Conselheiro do Supremo Tribunal Administrativo. É Comendador da Ordem do Infante D. Henrique.

MEMÓRIA DE UMA VIAGEM

Margarida Costa foi nossa companheira na Viagem da Saudade (Julho de 2001), no âmbito das comemorações dos 150 anos do Liceu. Gostou muito dos Açores. Tanto que estabeleceu uma forte empatia afectiva, resolvendo exprimir a memória dessa viagem através da sua já longa paixão pela pintura. Em 10 de Maio, com o apoio da Casa dos Açores, era inaugurada uma exposição de 15 quadros (*vide* foto do quadro «Magmas»), apresentada pelo Dr. Freitas Dinis e onde Margarida Costa nos deixou a mensagem que aqui se reproduz.

«A ARTE É UMA MENTIRA QUE NOS FAZ COMPREENDER A VERDADE»

Pablo Picasso



Queridos amigos,
No verão passado um amigo disse-me: – Porque não vais numa viagem aos Açores?

Durante dez dias redondos convivi de perto convosco, conheci os cantos da vossa infância e dos vossos sonhos, cheirei o enxofre, o perfume da maresia, ouvi as ondas, mergulhei no vosso olhar e na água do oceano que nos separa, mas que afinal acabou por nos aproximar. Como disse Antero de Quental numa aparente

contradição, «Força é, pois, ir buscar outro caminho, lançar o arco de uma nova ponte por onde a alma passe...» Não sei dizer-vos de viva voz quanto essa viagem me marcou a alma, me traz memórias sentidas e trocou as voltas ao meu viver. Cada dia que passa, cresce o desejo de continuamente refazer os laços que me impressionaram, ... e de lá ficar!... Enquanto o sonho não atravessa novamente o canal, aqui vos deixo as impressões que guardo da **Memória de uma Viagem**.



Da esq. para a direita: Mónica Bulcão da Rosa, Lúcia Pereira de Sousa e Sofia Ávila, 2.º 1.º e 3.º classificadas da edição 2002.

PRÉMIO LICEU DA HORTA



Na sua 4.ª edição, o Prémio Liceu da Horta, patrocinado pelo **Montepio Geral**, foi atribuído pelo seu representante na Horta, Álvaro Ávila, na sessão solene do Dia da Escola (15 de Maio). Foram premiadas as alunas do 12.º ano Lúcia Maria Pereira de Sousa (1.º lugar – 1500 Euros); Mónica Margarida Bulcão da Rosa (2.º lugar – 1000 Euros) e Sofia Xavier Ávila (3.º lugar – 500 Euros). Do «curriculum vitae» da candidata vencedora consta uma larga actividade cultural, em especial na Filarmónica Artista Faialense e na própria Escola, acções de carácter social na Juventude Franciscana do Faial, em prol de pessoas carenciadas e deficientes (Grupo «Grito de Assis») e um importante percurso desportivo como praticante de basquetebol, atingindo a selecção do Faial e dos Açores.

A ordenação dos candidatos foi realizada pelo júri presidido pela Dra. Maria Zoraida Saldanha Matos do Nascimento, representante da Associação no Faial, integrando como vogais, Dra. Gracinda Andrade (Escola Secundária), Dr. Jorge Costa Pereira (Núcleo Cultural da Horta), Dra. Helena Azevedo Isidro (Associação de Pais) e Dra. Ana Paula Decq Mota (Delegação dos Desportos).

Actividades

4.º ANIVERSÁRIO

Cumprindo-se a tradição, teve lugar o almoço de aniversário no restaurante «A Horta» (02/03/02), organizado por Manuel Forjaz e com o apoio da Câmara e da Junta de Freguesia de Loures. Esteve patente a exposição fotográfica sobre os 150 anos do Liceu. Prestou-se homenagem aos Professores com a distribuição de um opúsculo com os nomes e datas de vínculo ao Liceu desde 1853.



Aurélio Machado, Norberto Rosa e Germano Domingos, antigos alunos do Pico.



Aspecto do almoço de confraternização no restaurante «A Horta». Várias gerações de antigos alunos recordaram os professores dos seus tempos de Liceu.



CONVÍVIO EM COIMBRA

Realizou-se o tradicional almoço anual dos Antigos Alunos residentes na área de Coimbra. Vieram também alguns do Porto. Este convívio foi organizado por Elsa Ávila, Manuel Gomes e Antero Dias.



Antigos alunos de várias ilhas reunidos em Coimbra.

ASSALTO DE CARNAVAL

Reatou-se uma antiga tradição do Faial – «os assaltos» – com um convívio de «mascarados» no sábado de Carnaval, na Casa dos Açores de Lisboa. A organização foi de Eduardina Rocha.



PIQUENIQUE DE S. JOÃO

Teve lugar de novo no Cabeço de Montachique (Parque das Merendas) o habitual convívio de S. João (29/06/02), evocativo da tradição faialense do piquenique da Caldeira. Mais uma vez, contou-se com o apoio do departamento Sociocultural do Município de Loures.



Recordando o S. João da Caldeira no piquenique da Associação

TERTÚLIA DO CANAL



Em colaboração com a Casa dos Açores de Lisboa realizou-se a 2.ª Tertúlia do Canal (17/04/02) sobre a **História do Porto da Horta**.

Foram apresentadas duas comunicações. O Eng. Ângelo Andrade (apresentado pelo Eng. Aurélio Machado) delineou as diferentes fases das estruturas e actividades que marcaram a história do porto desde a construção da doca até à actualidade. A Enf. Yolanda Corsepilus (apresentada pelo Prof. Henrique Barreiros) referiu-se às relações da capitania com o Ministério da Marinha no séc. XIX a partir de uma pesquisa realizada no Arquivo da Direcção Geral de Marinha.



Yolanda Maria Liberta de Medeiros Corsepilus é natural do Faial. Concluiu os estudos secundários no Liceu da Horta. Formou-se em Enfermagem (Escola Gentil Martins), especializando-se no Brasil (Saúde Pública) e nos EUA (Pediatria). Dedicou-se à Educação para a Saúde na Direcção Regional de Saúde dos Açores e como Professora de Enfermagem. Autora de várias Publicações (em especial, *Aspectos Socioculturais do Tempo dos Cabos Submarinos* e *Plantas Medicinais dos Açores*).

Ângelo Leonardo Andrade é natural do Faial (Feteira). Frequentou o Liceu da Horta a partir de 1959. Licenciou-se em Engenharia Mecânica no Instituto Superior Técnico (1975). Director do Porto da Horta (com os Portos do Faial, Pico, São Jorge, Flores e Corvo). Director da Marina da Horta. Vice-Presidente da Assembleia Geral da Associação Portuguesa dos Portos de Recreio. Desempenhou múltiplas funções nos transportes marítimos e terrestres dos Açores. Projectou grande número de obras portuárias e de construção e recuperação de embarcações (Cruzeiros das Ilhas e do Canal, Cetáceo e Maria José, entre outros).



ASSOCIAÇÕES DE ANTIGOS ALUNOS SEM ESPAÇO PRÓPRIO

As Associações de Antigos Alunos dos liceus de Angra do Heroísmo, Ponta Delgada e Horta subscreveram uma petição conjunta ao Presidente do Governo Regional para utilizarem o 2.º andar da Casa dos Açores de Lisboa. Trata-se de um espaço alugado pelo Governo e que se encontra devoluto desde que a Delegação Regional de Turismo deixou de o utilizar há mais de um ano. Sendo Associações com objectivos complementares da Casa dos Açores, foi argumentado que o «capital» de actividades que desenvolvem se encontra muito afectado pela falta de espaço para o suporte logístico ao seu funcionamento.

Associação dos Antigos Alunos do Liceu da Horta
Rua dos Navegantes, 21 · 1200-729 LISBOA
<http://aaalh.no.sapo.pt>
Contacto: h.barreiros@netcabo.pt

Site das Casas dos Açores
www.casadosacores.pt

Apoio
MONTEPIO GERAL